



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E PSICOLOGIA DO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Camila Juarez; Juliana Domingues; Lucas Lima; Luciana Zanelato da Silva
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
camilaajuarez@gmail.com; juliana_rdomingues@hotmail.com;
lucaspsisilva@gmail.com; luciana.zanelato@gmail.com

As Secretarias do Bem-Estar Social (SEBES), configuram-se em uma importante ferramenta dentro das redes de Assistência Social, tendo como objetivo construir a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade e risco. As atuações no campo do Bem-estar Social ocorrem de forma multidisciplinar, em rede e intersetorial, sendo composto por profissionais de diversas áreas, dentre elas, assistentes sociais, pedagogos, advogados e psicólogos. A atuação do psicólogo neste serviço, pauta-se no reconhecimento das demandas dos territórios de abrangência, considerando as várias dimensões que afetam o homem, bem como na busca de estratégias de trabalho que minimizem as desigualdades sociais e as violações de direitos. Nesse sentido, no primeiro semestre de 2019, o estágio em questão foi desenvolvido nos Programas de Inclusão Produtiva “Massa Caseira” e “Escola de Moda” que estão situados no interior paulista, sendo desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Bem-Estar Social (SEBES), tendo como porta de entrada os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) do município. Os programas possuem como foco o acesso da população a oportunidades de ocupação e renda. A intervenção realizada teve como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e profissional junto aos usuários do programa de inclusão produtiva. Foram realizados um total de cinco encontros em três grupos, totalizando aproximadamente 40 participantes. O programa ocorreu por meio de instrumentos avaliativos como roda da vida e roda das competências, dinâmicas grupais com a finalidade do desenvolvimento pessoal, role play, bem como recursos metodológicos acerca das temáticas do mercado de trabalho, além da elaboração de cartazes como medida de eficácia. Como resultados percebeu-se, através de feedback verbal e da elaboração de cartazes, que os usuários absorveram de forma efetiva as informações que foram passadas, além disso, observou-se que o vínculo foi um fator primordial que possibilitou o desenvolvimento pessoal dos usuários. A partir do exposto, foi possível compreender que as intervenções necessitavam abordar temas que não foram trabalhados no primeiro semestre de 2019. Nesse sentido, propôs-se trabalhar no segundo semestre de 2019 temas como: motivação, empreendedorismo, comunicação, autoestima, perspectiva de futuro profissional, resiliência, planejamento profissional, proatividade e entrevista. Desta forma, foi aplicado um questionário de avaliação de desenvolvimento no início do programa, elaborado pelos estagiários, sendo que o mesmo será reaplicado no último encontro, a fim de possuir uma medida de eficácia que possibilite identificar os resultados alcançados. Pretende-se utilizar como metodologia as mesmas estratégias do semestre anterior, porém, alterando o objetivo e o conteúdo exposto. Até o momento, em decorrência do estágio estar em andamento, não foi possível alcançar maiores resultados.

Considera-se que as experiências com relação ao estágio são de suma importância para a formação profissional e pessoal dos estagiárias, além de beneficiar os usuários dos programas de inclusão produtiva referente a qualificação profissional dos mesmos.

Palavras-chave: Geração de Trabalho e Renda. Psicologia do Trabalho. Vulnerabilidade.
Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral